XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DE ESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA

Antonio Lucas Gonçalves Rodrigues; Ricardo Santhiago Corrêa

Resumo

Ao ingressar na faculdade e em todo o decorrer da graduação, o aluno passa por diversas situações que influenciam não somente a vida acadêmica, mas interferem em outras áreas de sua vida. Essas interferências tanto podem ser construtivas como prejudiciais ao aluno, dependendo disso somente da forma como este concebe cada experiência. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi compreender a percepção dos graduandos em Fonoaudiologia da UNICAMP sobre sua experiência, focando no que se refere à vida acadêmica. Para isso, foi aplicado um questionário online aos alunos matriculados no primeiro, segundo, terceiro e quarto ano do curso. Além dos questionários, foram realizadas entrevistas com os alunos que demonstraram aceitabilidade para aprofundamento dos tópicos do questionário. As narrativas foram analisadas em torno de temas como: recursos oferecidos pela universidade; configuração do curso de Fonoaudiologia; demandas e estratégias; componentes emocionais. Os achados indicam que apesar de estarem satisfeitos com a Unicamp e a graduação, existem questões específicas a serem tratadas que influenciam diretamente em suas vivências acadêmicas, como a grade horária do curso e falta de tempo para atividades extracurriculares.

Palavras-chave:

Experiências acadêmicas; Estudante de fonoaudiologia; Estudante universitário.

Introdução

O ingresso na universidade implica uma série de eventos que configuram uma nova realidade aos estudantes. Somado a esta mudança ocasionada pelo ingresso na universidade, e pela idade em que ocorre boa parte dos ingressos – entre 18 e 25 anos –, o aluno passa modificações exteriores e interiores que marcam a transição para adulto jovem (Cerchiare, Caetano & Faccenda, 2005). Todas estas modificações influenciam a forma como o aluno constrói sua vida acadêmica e estão, em alguma medida, relacionadas à sua qualidade de vida e ao seu grau de satisfação pessoal nessa esfera. Angeli dos Santos *et al* (2013) afirma que a *vivência acadêmica* é um processo que ocorre ao longo dos anos da graduação e que segue especificidades internas do curso. As autoras também afirmam que a vivência acadêmica não deve ser entendida somente como os desdobramentos do currículo escolar, como algo que culmina na aquisição de diploma. Deve-se compreender a vivência acadêmica de forma mais ampla, considerando suas repercussões nas emoções do estudante. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi compreender a percepção dos graduandos em Fonoaudiologia da UNICAMP sobre sua experiência, focando no que se refere à vida acadêmica.

Resultados e Discussão

Participaram do estudo 42 alunos com idades variando entre 21 e 48 anos. Da totalidade dos respondentes, 73,8% indicaram ter o curso de Fonoaudiologia como primeira opção e a maior parte afirmou ter sido aprovada em outras universidades (64,3%). Em relação ao grau de satisfação geral com a Unicamp, 66,7% selecionaram a categoria “Satisfeito” e 33,3% selecionaram a categoria “Muito satisfeito”. Os gráficos 1 e 2 mostram o uso e satisfação, respectivamente, aos recursos da Unicamp oferecidos aos alunos de graduação.

Em relação ao curso de Fonoaudiologia, 71,4% selecionaram a opção “satisfeito” e 23,8% selecionaram a opção “muito satisfeito”. O gráfico 3 mostra a satisfação discente quanto a aspectos específicos do curso de Fonoaudiologia. Entre os pontos apontados como positivos do curso encontram-se categorias como: formação interdisciplinar, professores, currículo e configuração e

eventos realizados. Em relação aos pontos negativos, as categorias levantadas foram: carga horária e sua distribuição e relação com professores. Como solução para os pontos negativos, as categorias foram: extensão do curso, reformulação da grade curricular e criação de espaços para alunos.

Figura 1 – recursos utilizados

Figura 2- satisfação quanto aos recursos utilizados

Figura 3- satisfação quanto a aspectos específicos do curso

Conclusões

No que se refere ao estudante do ensino superior, em especial o estudante de Fonoaudiologia, é necessário que sejam realizadas mais pesquisas visando compreender sua inserção, seus processos na universidade e no curso. Acredita-se que ao propiciar um lugar de fala a tal estudante, estejam sendo propiciadas melhores condições para entendê-lo e trabalhar no aprimoramento de sua qualidade de vida.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq pelo apoio financeiro.

CERCHIARI, E. A. N.; CAETANO, D.; FACCENDA, O. “Utilização do serviço de saúde mental em uma universidade pública”. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v.25, n.2, p. 252-265, jun. 2005.

SANTOS, A. A. A. *et al.* “Integração ao ensino superior e satisfação acadêmica em universitários”. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 33, n. 4, p. 780-793, 2013.

DOI: 10.19146/pibic-2017-78276

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP